

DA TELA AO TEXTO: A REPRESENTAÇÃO DO HOMEM EM VIDAS SECAS, DE GRACILIANO RAMOS E EM OS RETIRANTES, DE CÂNDIDO PORTINARI

Narjara Pedroso de Almeida OLIVEIRA(Pic/UnilesteMG)

Valdete Nunes SILVA (Orientadora)

Curso de Licenciatura em Letras/UnilesteMG

O objetivo desse estudo foi analisar a representação da figura humana no livro *Vidas secas* (1938), de Graciliano Ramos, e o quadro de pintura *Retirantes* (1944), de Cândido Portinari.

Os objetivos específicos são:

Situar o contexto histórico dos artistas e escritores selecionados;

Analisar as influências do contexto histórico no processo de construção das telas e dos textos escolhidos;

Descrever e analisar as relações entre texto e imagem presentes no corpus selecionado.

Propomos esse estudo a partir da necessidade de aproximação entre dois sistemas semióticos distintos que pressupõem o aparecimento de uma nova forma da figura humana pela pintura moderna, da última década do século XIX a meados do século XX e suas implicações com a realidade objetiva.

Além de Graciliano Ramos, pôde-se citar Raquel de Queiroz, Euclides da Cunha e Mário de Andrade, como autores que também puderam ser utilizados neste estudo.

Este estudo consistiu de uma reflexão teórica capaz de identificar os aspectos comuns no corpus selecionado. O trabalho foi escrito em três capítulos que envolveram os seguintes procedimentos:

1- Leitura e fichamento de textos teóricos;

2- Descrição do contexto histórico das obras escolhidas;

3- Análise do livro e do quadro de pintura escolhidos;

4- Comparação com outras telas e textos que representam a figura humana, no mesmo contexto histórico do pintor e/ou épocas mais contemporâneas;

5- Identificação de elementos comuns ao texto e à tela.

Concluímos as reflexões sobre a obra *Retirantes* e a obra *Vidas Secas* afirmando que a sensibilidade dos autores ao relatar com precisão, por meio do livro e da pintura, o sofrimento dos retirantes fez com que essas duas obras se tornassem ícones da cultura brasileira, pois elas relatam fielmente a realidade do sertanejo nordestino.

A experiência de tentar uma aproximação entre a obra de Graciliano Ramos e a pintura de Cândido Portinari, certamente, é um valioso exercício literário e interpretativo, que iniciamos na pesquisa científica. Portanto, o estudo comparativo da pintura e da literatura apresenta-se como um campo conceitual bastante proveitoso que permite ampliar, semioticamente, as interfaces entre literatura e artes plásticas.

Palavras-chaves: figura humana, semiótica, texto, imagem.